

PROFISSÕES

Competência feminina transforma mercado de trabalho

As mulheres estão presentes nas mais diversas áreas de atuação profissional. Da engenharia civil aos atendimentos de saúde masculina, passando por operações de resgate e segurança pública, elas ampliam a participação no mercado de trabalho. Ao mesmo tempo, mostram que competência e capacidade profissional não têm gênero.

Economia 9 ▲



COM A PALAVRA

'Todas as mulheres precisam ser vistas e ouvidas', Alessandra Campelo

Política 5 ▲



FISCALIZAÇÃO

Feminicídio desafia políticas de proteção

Dia a Dia 7 ▲

MARACANÃ

Clássico Fla-Flu marca final do Carioca 2026

Esporte 8 ▲



FINS MILITARES

EUA acusam China de manter bases no Brasil

Mundo 10 ▲



AMAZONENSE

Cantora cuida de corações com ciência e arte

Plateia 11 ▲



Guarda Municipal de Manaus tem primeira comandante

David Almeida empossa primeira mulher comandante da Guarda Municipal e anuncia concurso para 590 novos agentes

O prefeito de Manaus, David Almeida, oficializou, na sexta-feira (6), a posse da nova comandante e do novo subcomandante da Guarda Municipal de Manaus (GMM) e anunciou a ampliação do efetivo da corporação com a realização de concurso público para 590 novos guardas municipais. A solenidade ocorreu no auditório Isabel Victoria de Mattos Pereira do Carmo Ribeiro, na sede da prefeitura, no bairro Compensa, zona Oeste da capital, e marcou também a formatura da primeira turma do curso Guardiã Maria da Penha.

Durante a cerimônia, foram empossados Francilene Vieira Bezerra como comandante da corporação e Failo Alves Ribeiro como subcomandante. A nomeação representa um marco institucional para a

Guarda Municipal de Manaus, que passa a ser liderada pela primeira mulher em seus 77 anos de existência.

Ao comentar a escolha, o prefeito destacou que a nomeação reconhece a trajetória profissional construída pela nova comandante dentro da própria instituição.

“Francilene ocupa hoje esse cargo por sua capacidade e por sua competência. Você conquistou essa posição pelo mérito. A guarda está bem comandada por alguém que alcançou esse espaço pelo seu valor”, afirmou David Almeida.

O prefeito também ressaltou o simbolismo da posse que ocorre na semana em que se celebra o Dia Internacional da Mulher, comemorado no dia 8 de março.

“Depois de 77 anos da Guarda Municipal de Manaus, temos a primeira mulher comandante. É um dia de alegria e de celebração. As mulheres estão ocupando posições importantes na sociedade pela sua capacidade, pela sua competência e pelo seu mérito”, enfatizou.

Ao relembrar o cenário encontrado no início da gestão, em 2021, David Almeida destacou o processo de re-



Prefeitura anuncia concurso público, nova academia de formação e posse da primeira mulher no comando da Guarda Municipal de Manaus

estruturação da Guarda Municipal de Manaus. “Quando assumimos a prefeitura, a Guarda Municipal tinha 74 anos de existência, apenas dois veículos com mais de 12 anos de uso e não havia um guarda municipal armado atuando na cidade de Manaus. Hoje essa realidade é outra”, pontuou.

Segundo o prefeito, os investimentos realizados na instituição fazem parte de um modelo de gestão baseado

em planejamento, metas e fortalecimento das políticas públicas.

“Se mudamos a realidade da saúde foi porque houve trabalho. Se mudamos a realidade da educação foi porque houve trabalho. Se mudamos a realidade da Guarda Municipal também foi porque houve trabalho”, garantiu.

Ampliação do efetivo e nova academia de formação

Durante o evento, o prefeito David Almeida anunciou que

a prefeitura publicará ainda neste mês o edital de um novo concurso público para ampliar o efetivo da Guarda Municipal de Manaus. “Ainda neste mês de março vamos publicar o edital para mais 590 guardas municipais, ampliando o efetivo e fortalecendo a presença da guarda nas ruas”, disse.

O prefeito também confirmou a criação da primeira academia de formação de guardas municipais da região amazônica, estrutura que deve ampliar

a capacidade de qualificação profissional da corporação e contribuir para a formação de agentes de segurança de outros municípios.

“Vamos lançar a pedra fundamental da primeira academia de formação de guardas municipais da Amazônia. Manaus vai dar a sua contribuição para a segurança pública qualificando melhor os seus agentes e colaborando com outros municípios da região”, afirmou.

PROGRAMAS ESTADUAIS

Wilson Lima amplia políticas para mulheres



DIVULGAÇÃO

Programas estaduais reforçam proteção, renda, qualificação e saúde para mulheres

Às vésperas do Dia Internacional da Mulher, celebrado em 8 de março, o governador Wilson Lima, presidente estadual do União Brasil, coloca como vitrine um conjunto de políticas públicas voltadas às amazonenses que, nos últimos anos, passaram a ocupar posição central na agenda do Governo do Amazonas.

Da transferência de renda ao crédito para empreendedoras, passando por investimentos em ciência, saúde, qualificação profissional e segurança pública, as iniciativas alcançam mulheres em todas as regiões do estado e consolidam uma agenda voltada ao fortalecimento da autonomia econômica, à ampliação de direitos e à proteção social feminina.

Um dos principais focos dessa política é o Auxílio Estadual, coordenado pela Secretaria de Estado da Assistência Social (Seas). Atualmente, 262.862 mulheres chefes de família recebem o benefício, o que representa 90,40% do total de contemplados pelo programa.

A predominância feminina entre os beneficiários revela o perfil social das famílias atendidas e evidencia o papel das mulheres como principais responsáveis pela manutenção dos lares em situação de vulnerabilidade.

“O Auxílio Estadual chega diretamente às mulheres que sustentam suas casas. Quando apoiamos essas mães e chefes de família, estamos protegendo crianças,

garantindo comida na mesa e fortalecendo a base das famílias amazonenses”, afirma o governador Wilson Lima.

Autonomia econômica

Também voltado ao fortalecimento da autonomia financeira feminina, o Crédito Rosa, da Seas, oferece financiamentos que variam de R\$ 500 a R\$ 21 mil para mulheres empreendedoras que atuam no mercado de trabalho. Desde a criação do programa, em 2022, 5.694 mulheres foram contempladas com financiamento que pode ser utilizado para implantação, manutenção, ampliação ou modernização de atividades produtivas, além da aquisição de máquinas, equipamentos e utensílios.

PANE ELÉTRICA

Ageman multa Águas de Manaus em R\$ 531,5 mil

A Agência Reguladora dos Serviços Públicos Delegados do Município de Manaus (Ageman) multou em R\$ 531,5 mil a empresa Águas de Manaus pela demora em comunicar, oficialmente, ao órgão regulador, a ocorrência de uma pane elétrica que resultou na suspensão de 30% da captação e tratamento da Estação de Tratamento de Água (ETA) da Ponta das Lajes, responsável pelo abastecimento de água de bairros na Zona Leste e parte da Zona Norte da capital amazonense.

Segundo comunicado da empresa, o problema ocorreu na quinta-feira (5). No entanto, a comunicação oficial somente foi feita à Ageman quase 24 horas após o registro da paralisação do abastecimento de água. A falha re-

presenta o descumprimento de protocolo regulatório.

“A ausência de comunicação imediata à agência reguladora sobre qualquer ocorrência que comprometa a qualidade, a continuidade ou a segurança dos serviços configura infração contratual e regulatória. Diante dos transtornos causados à população e da demora na comunicação formal do problema, lavramos o auto de infração com aplicação de multa, conforme previsto no contrato de concessão e nas normas que regem a prestação do serviço. Também solicitamos à empresa o histórico da ocorrência para avaliar se houve falha na adoção de medidas preventivas”, explicou o diretor-presidente da Ageman, Elson Andrade.

Diante dos fatos, equipes

da agência reguladora estão desde as 8h desta sexta-feira (6), acompanhando e fiscalizando os serviços de manutenção elétrica realizados pela concessionária na Estação de Tratamento de Água da Ponta das Lajes.

Engenheiros das áreas de saneamento e elétrica foram destacados para monitorar a execução dos trabalhos também no Centro de Controle de Operações da empresa e permanecerão em regime de plantão durante todo o final de semana, realizando vistorias para assegurar o cumprimento das obrigações contratuais por parte da empresa até a conclusão dos serviços, prevista para ocorrer até a noite de segunda-feira, 9/3, quando deverá ocorrer a retomada do abastecimento nas áreas impactadas.



DIVULGAÇÃO

Águas de Manaus é multada por atraso na comunicação de pane elétrica

|Contexto|

Vazamento
A defesa do banqueiro Daniel Vorcaro, dono do Banco Master, pediu ao Supremo Tribunal Federal (STF) que instaure investigação para apurar o vazamento de informações extraídas do celular dele, principalmente conversas íntimas e “supostos diálogos com autoridades e até o ministro do STF, Alexandre de Moraes”.

Presídio Federal
O ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), autorizou na quinta-feira (5) a transferência do banqueiro Daniel Vorcaro, dono do Banco Master, para a Penitenciária Federal de segurança máxima em Brasília. Vorcaro foi preso, na quarta-feira (4), durante a terceira fase da Operação Compliance Zero.

Filiação ao PSD
O deputado estadual Rozenha oficializou, na noite desta quinta-feira (5), sua filiação ao Partido Social Democrático. O ato político foi realizado na quadra da paróquia do bairro Santa Luzia, em Manaus, e reuniu centenas de apoiadores, lideranças políticas e representantes de diversos municípios do Amazonas.

Escolas de contas
O ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ) e corregedor nacional de Justiça, Mauro Campbell Marques, ministrou na quinta-feira (5) a palestra magna de abertura do ano letivo de 2026 da Escola de Contas Públicas do Tribunal de Contas do Amazonas (ECP), vinculada ao



As deputadas estaduais Alessandra Campêlo, Dra. Mayara Pinheiro, Débora Menezes, Mayra Dias e a Professora Jacqueline são, hoje, as guardiãs das pautas femininas na Assembleia Legislativa do Amazonas (Aleam). Elas representam a maior bancada feminina da história do estado, ocupando 5 das 24 cadeiras disponíveis. Vale ressaltar que essa composição conta com o reforço da deputada Joana Darc, que, embora licenciada para chefiar a Sepet, mantém sua voz ativa e sua representatividade no cenário político estadual. Embora o número ainda pareça tímido para um estado com mais de 4,3 milhões de habitantes, a força dessas vozes é o que sustenta debates cruciais sobre proteção à mulher, saúde materna e o desenvolvimento do interior, onde as desigualdades costumam ser mais severas. No âmbito municipal, as vereadoras Thayssa Lippy e Yomara Lins são as representantes das vozes femininas na Câmara Municipal de Manaus (CMM). Em um parlamento de 41 assentos, a presença de apenas duas mulheres para legislar por uma capital com mais de 2,3 milhões de pessoas evidencia um abismo de representatividade. A ausência de mulheres amazonenses no cenário federal é um silêncio que ecoa em Brasília. Atualmente, o estado não conta com nenhuma representante feminina na Câmara dos Deputados, deixando os oito assentos destinados ao Amazonas exclusivamente sob liderança masculina. Essa lacuna reflete a dificuldade histórica de romper as barreiras de gênero nos espaços de poder mais elevados, mas o calendário eleitoral deste ano surge como o horizonte necessário para a mudança.

Tribunal de Contas do Estado do Amazonas (TCE-AM), em Manaus.

Convocação
O pré-candidato ao Senado, Marcelo Ramos (PT), participou de uma Sessão Solene na Câmara Municipal de Manaus, na quinta-feira (5), e convocou a militância do partido a ir às ruas a partir de segunda-feira (9). Segundo ele, os apoiadores irão às universidades, colocar adesivos com a frase “Amazonas com Lula” e lembrar que Jair Bolsonaro é presidiário.

Portal das Fundações
Com o objetivo de facilitar e promover a transparência e a visibilidade das atividades de fundações privadas, o Ministério Público do Estado do Amazonas (MPAM) lançou, em seu site oficial, o Portal das Fundações. A plataforma online disponibiliza dados com o objetivo de orientar as fundações de direito privado e entidades de interesse social sem fins lucrativos que operam no Estado do Amazonas.

Mensagens de Vorcaro
Mensagens atribuídas ao banqueiro Daniel Vorcaro indicam contato com o ministro Alexandre de Moraes pouco antes da primeira prisão do empresário, em novembro de 2025. No texto, o banqueiro teria escrito: “Fiz uma correria aqui para tentar salvar. Alguma novidade? Conseguiu ter notícia ou bloquear?”. O STF classificou a informação como “uma ilação mentirosa no sentido de, novamente, atacar o STF”.

Réu por ofensa
O ministro Alexandre de Moraes votou para que o líder evangélico Silas Malafaia se torne réu pelos crimes de calúnia e injúria que teriam sido praticados contra os generais de quatro estrelas que compõem o Alto Comando do Exército. A denúncia contra Malafaia foi apresentada pela Procuradoria-Geral da República (PGR).

Agenda das cidades
O secretário da Sedurb e da UGPE, Marcellus Campêlo, lançou na terça-feira (10), às 18h, na Galeria de Artes do ICBEU, no Centro, o livro “Cidades em Movimento – Inovação, Sustentabilidade e Transformação”. Publicada pela Editora Valer, a obra tem 415 páginas e reúne artigos divulgados na imprensa regional sobre os desafios contemporâneos do crescimento das cidades.

Experiência
Marcellus Campêlo, autor de “Cidades em Movimento – Inovação, Sustentabilidade e Transformação”, reúne na obra 76 artigos publicados por ele na imprensa da região Norte, abordando temas centrais do desenvolvimento urbano, como saneamento básico, habitação, meio ambiente e mudanças climáticas.

Memória de gestão
O governador Wilson Lima enalteceu a obra. Ele ressaltou que Marcellus Campêlo, que está com ele desde o início da sua gestão, foi além das metas técnicas ao imprimir sensibilidade social, foco em resultados e uma escuta atenta às comunidades.



O jornal que você lê!

**JORNAL
AMAZONAS
EM TEMPO**

Endereço: Dr Dalmir Camara
- 623 - São Jorge

FALE CONOSCO
Comercial
(092) 98859-0110

Redação Circulação



**Portal
Em Tempo**

ACESSE O QR CODE





Aplausos

VICENTE SILVA/PMAM



Para as mulheres que estão presentes nas mais diversas áreas de atuação profissional. Da engenharia civil aos atendimentos de saúde masculina, passando por operações de resgate e segurança pública, elas ampliam a participação no mercado de trabalho. Ao mesmo tempo, mostram que competência e capacidade profissional não têm gênero. Neste Dia Internacional da Mulher, o reconhecimento vai para aquelas que todos os dias quebram barreiras, ocupam espaços antes dominados por homens e provam, na prática, que talento, dedicação e liderança não dependem de gênero. gênero. São profissionais que inspiram novas gerações e ajudam a construir uma sociedade mais justa e igualitária.

Vaias

PAULO PINTO/AGÊNCIA BRASIL



Para o fato de a cada 24 horas, 12 mulheres, em média, são vítimas de violência em nove estados acompanhados pela Rede de Observatórios da Segurança: Amazonas, Bahia, Ceará, Maranhão, Pará, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro e São Paulo. Os dados foram divulgados na sexta-feira (6) e foram produzidos a partir de um monitoramento diário do que circulou nas mídias sobre violência e segurança no ano de 2025. Ao todo, 4.558 mulheres sofreram algum tipo de violência nos locais incluídos pela pesquisa, número que representa aumento de 9% em relação a 2024. O levantamento também aponta crescimento expressivo da violência sexual. Foram 961 registros de estupro ou violência sexual em 2025, um aumento de 56,6% em relação ao ano anterior, quando foram contabilizados 602 casos. De feminicídio foram 546 casos.



**VESTIBULAR
2026.1**

RAFAEL YOSHIO
ACADÊMICO DE ENGENHARIA DE SOFTWARE

BOLSAS DE ATÉ 65%

1ª E 2ª MENSALIDADE A PARTIR DE R\$ 69,90

SEJA O PROTAGONISTA DA SUA HISTÓRIA

23 ANOS FORMANDO JORNADAS E TRANSFORMANDO FUTUROS.

INSCREVA-SE

 **FAMETRO.EDU.BR**  **(92) 2101-1000** 

Registre-se online, através do site, com mais de 100 dias de antecedência, utilizando apenas para transferência de dados. As parcelas descritas na peça não abrangem todas as mensalidades do semestre, tratando-se de campanha promocional direcionada para parcelas específicas. Consulte o regulamento.

Editorial

Luta feminina

O Dia Internacional da Mulher costuma ser marcado por homenagens, flores e discursos. Mas, para muitas mulheres, a data carrega também um peso difícil de ignorar: o da violência que ainda marca a realidade de milhares de brasileiras. Mais do que celebrações, o que queremos é segurança, respeito e liberdade. Queremos caminhar pelas ruas, trabalhar, estudar e voltar para casa com a tranquilidade de que nossa vida não está em risco simplesmente por sermos mulheres. Queremos viver em uma sociedade onde nosso corpo, nossas escolhas e nossa dignidade sejam respeitados.

Os números mostram que ainda estamos longe desse cenário. Em 2025, levantamento da Rede de Observatórios da Segurança apontou que, a cada 24 horas, em média, 12 mulheres foram vítimas de violência em nove estados brasileiros. Ao todo, 4.558 mulheres sofreram algum tipo de agressão, um aumento de 9% em relação ao ano anterior. A violência sexual também cresceu de forma preocupante, com 961 registros, sendo que mais da metade das vítimas eram meninas de até 17 anos.

Outro dado que revela a gravidade do problema é que 78,5% das agressões foram cometidas por companheiros ou ex-companheiros, mostrando que muitas vezes o perigo está dentro de casa. Neste 8 de março, mais do que homenagens, as mulheres querem viver sem medo. Querem respeito em todos os espaços e o direito básico de existir com liberdade e segurança.



Cardeal Leonardo Steiner

Arcebispo de Manaus

Fraternidade: escutar e jejuar!

“A Quaresma é o tempo em que a Igreja, com solicitude maternal, nos convida a re-colocar o mistério de Deus no centro da nossa vida, para que a nossa fé ganhe novo impulso e o coração não se perca entre as inquietações e as distrações do cotidiano” (Papa Leão XIV, Quaresma/2026).

Recolocar o mistério do amor de Deus como centro da vida e, assim, cada um permeando, nas inquietações e distrações da cotidianidade, fiel no Amor. É o que nos ensina o Santo Padre para o tempo precioso da Quaresma. Como possibilidade da permanência e da maturação no Amor, ele indica dois caminhos em um: juntos escutar e juntos jejuar. Por serem recebidos na dinâmica amorosa, os católicos são convidados a uma escuta benevolente e a um jejum cordial em comunidade, ou comunidade que junta escuta e jejua na atinência do Amor.

Escuta da Palavra. Uma escuta com docilidade que possibilita o encontro no espírito confortador e iluminador. Confortador e iluminador que suscita uma mudança, possibilita um caminho mais livre e liberto.

Escutar o clamor dos necessitados e oferecer uma história de libertação. Um Deus que escuta e, por isso nos envolve, vem até nós e pela Palavra faz vibrar o coração. “Por isso, escutara Palavra na liturgia educando-nos para uma escuta mais verdadeira da realidade: entre as muitas vozes que passam pela nossa vida pessoal e social, as Sagradas Escrituras tornam-nos capazes de reconhecer aquela que surge do sofrimento e da injustiça, para que não fique sem resposta. Entrar nesta disposição interior de receptividade significa deixar-se instruir hoje por Deus para escutar como Ele, até reconhecer

que a condição dos pobres representa um grito que, na história da humanidade, interpela constantemente a nossa vida, as nossas sociedades, os sistemas políticos e econômicos e, sobretudo, a Igreja” (Mensagem, Dilexite, 9).

Jejum desperta para uma necessidade receptiva. O jejum que pode despertar fome, “constitui uma prática concreta que nos dispõe a acolher a Palavra de Deus. Uma receptividade, uma fome de Deus. Papa Leão afirma que o jejum é útil para discernir e ordenar os “apetites”, para manter vigilante a fome e a sede de justiça, subtraindo-a à resignação e instruindo-a, a fim de se tornar oração e responsabilidade para com o próximo (cf. Mensagem).

O jejum para esta Quaresma, o Santo Padre oferece a “abstinência de palavras que atingem e ferem o nosso próximo. Começemos por desarmar a linguagem, renunciando às palavras mordazes, ao juízo temerário, ao falar mal de quem está ausente e não se pode defender às calúnias”.

Jejum de palavras poderia significar palavras cordiais, amáveis, consoladoras, fraternas. Palavras que não são demais, nem de menos. Aquelas que brotam do jejum, do silêncio que gera palavras. “Medir as palavras e cultivar a gentileza” na comunidade, na família, nos meios de comunicação, nos Whatsapp, nas mensagens enviadas. Cultivo da gentileza que preza a palavra boa, cordial, urbana, esperançosa, pacífica, superando assim as palavras agressivas, distorcidas, caluniosas, de ódio: jejum, de palavras; palavra jejuada, aquietada.

Uma comunidade que segue o caminho da salvação que a Quaresma indica: na oração, no jejum e na esmola, juntos a caminho.

Cláudio Humberto

Com André Brito e Tiago Vasconcelos



“Não tem nenhuma possibilidade de fazermos acordo”

Senador Rogério Marinho sobre acordo para trocar a CPI do Master pela dosimetria

Dinheiro da fraude do Banco Master pode estar em Fundação na África

Além de dono da Varajo Consultoria Empresarial, que a Polícia Federal suspeita ter sido criada para receber pagamentos por “serviços informais”, de Daniel Vorcaro, dono do Banco Master, Leonardo Augusto Furtado Palhares é o diretor da Spread of Love and Respect. O nome em inglês é só nos documentos da Receita Federal, para passar o chapéu e pedir dinheiro a desavisados, mas o nome é “Fundação Solar”, ONG que diz atuar como “elo entre doadores e projetos educacionais na África”.

Tudo estranho

Palhares aparece como diretor, mas o site da ONG diz que quem estruturou tudo foi Stella Vorcaro, filha do enrolado dono do Master.

ONGoduto

A suspeita é que esteja pelos lados da África parte da grana do suposto esquema do banqueiro, que também atuou na área do gangsterismo.

Conta de passagem

A Varajo, de Palhares, é apontada pela PF como parte da estrutura de lavagem de dinheiro envolvendo Vorcaro e servidores do Banco Central.

Tentáculos

Palhares aparece como diretor da Super Empreendimentos. No mesmo posto está Ana Cláudia Queiroz de Paiva, também alvo dos federais.

Embaixadora ativista vê ‘martírio’ do tirano do Irã

A contaminação ideológica da diplomacia no governo Lula (PT) não se limita ao alinhamento a ditaduras corruptas e cruéis: nível das diplomatas por baixo. Caso do telegrama ao Itamaraty da encarregada de negócios em Burkina Faso, Claudia Assaf, sobre assinar livro de condolências pelo “martírio” do “líder supremo” Ali Khamenei, ditador cujo regime matou dezenas de milhares de opositores semanas antes do ataque dos EUA e da “potência ocupante”. A ativista se recusa a escrever o nome de Israel. Procurado, o Itamaraty não respondeu. O espaço permanece aberto.

Quem mandou?

Pior é que a “embaixadora interina” afirma no papelório que assinaria o livro de condolências “em nome do governo e do povo brasileiro”.

Bajulando o tirano

Na internet, ela elogia a “can-

dura” de Khamenei, cujo regime persegue, mata ou prende e mulheres, como a Nobel da Paz Narges Mohammadi.

Antissemitismo

A diplomata ativista, não por acaso, já respondeu até a processo por antissemitismo, caracterizado o crime de racismo, por ataques a Israel.

Sinusite

Estava na pauta da CPMI do INSS a quebra de sigilo fiscal da J&F, dos irmãos Joesley e Wesley Batista, mas a reunião de quinta-feira (5) foi cancelada. O relator, deputado Alfredo Gaspar (União-AL), passou mal.

Turma é outra

Lula nunca gostou da ideia de ir a Washington pedir a bênção a Trump. Para o petista, cancelar a visita pode ser vendido como “independência”, agradando ao que resta de aiatoles, radicais brasileiros, China etc.

Caso de polícia

Precursos em trambiques de toda sorte, postos de combustíveis do Distrito Federal reajustaram o preço da gasolina nessa quinta-feira (5) sob justificativa, vejam só... da guerra no Irã.

Sem bajuladores

Acostumado a festas badaladas e com indumentárias que caberiam em uma caixa de fósforo, Daniel Vorcaro vai passar 10 dias de isolamento no presídio de Potim (SP). São normas do sistema penitenciário.

Me erra

Presidente do PL, Valdemar Costa Neto não conhece o enrolado Daniel Vorcaro, preso esta semana pela Polícia Federal. O político disse até que foi chamado por um parlamentar para jantar com o banqueiro e recusou.

Subida fenomenal

Para Valdemar Costa Neto, a rápida ascensão de Flávio Bolsonaro (PL-RJ) nas pesquisas eleitorais comprova que o senador “está se mostrando um verdadeiro fenômeno, assim como o pai”.

Todos de olho

Presidente da CPMI do INSS, Carlos Viana (Pode-MG) vê como “muito estranha” a morte de um dos membros do grupo de Daniel Vorcaro na PF e promete investigação. Quer comissão independente para acompanhar a investigação da Polícia Federal e o Ministério da Justiça, já instaurada.

Oitiva e visita

Evair de Melo (PP-ES) pediu à Comissão de Segurança e à CPMI do INSS para ouvir o diretor-geral da Polícia Federal sobre a morte do “Sicário” de Daniel Vorcaro. E quer visita às dependências da PF.

Pensando bem...

...escândalo maior que a Lava Jato e, até agora, sem delação.

Poder sem Pudor Monumento ao cocô de pardal

O jovem estudante Edmur Mesquita foi à casa do ex-presidente Jânio Quadros propor um debate na Universidade Católica de Santos e não mediu medidas para conquistar o ilustre debatedor. “Dr. Jânio, o senhor é um monumento!”. Jânio atalhou o jovem, rispidamente: “Monumento, meu caro senhor, só serve para se cagar em cima”. Estendeu a mão e despachou o rapaz.



'Todas as mulheres precisam ser vistas e ouvidas'

Priscila Caldas

Natural de Manaus, Alessandra Campelo da Silva é jornalista formada pela Universidade Federal do Amazonas (Ufam), pós-graduada em Planejamento Governamental e Orçamento Público pela Universidade do Estado do Amazonas (UEA) e policial civil concursada. Deputada estadual em terceiro mandato na Assembleia Legislativa do Amazonas, foi eleita pela primeira vez em 2014, sendo a única mulher eleita naquele pleito.

Em 2018, conquistou a reeleição e, em 2022, foi novamente eleita, desta vez como a quarta mais votada entre os 24 parlamentares da Casa. Entre 2021 e 2022, licenciou-se do mandato para assumir a Secretaria de Estado da Assistência Social (Seas), onde ajudou o governador Wilson Lima a elaborar e executar programas de largo alcance social, como o Auxílio Estadual Permanente, Prato Cheio, Crédito Rosa e Dignidade Menstrual.

Atualmente, Alessandra Campelo lidera a Procuradoria Especial da Mulher e a Comissão da Mulher, da Família e da Pessoa Idosa da Assembleia Legislativa do Amazonas. Suas principais pautas de atuação são a defesa dos direitos das mulheres, assistência social, apoio aos municípios, proteção às crianças e adolescentes, incentivo ao esporte e fortalecimento de políticas públicas nas áreas de saúde, educação e segurança.

EM TEMPO - Entre os projetos de lei de sua autoria, quais já estão em vigor e têm gerado impacto direto na vida da população?

ALESSANDRA CAMPELO - Tenho muito orgulho de dizer que diversos projetos de minha autoria



Alessandra Campelo

Deputada estadual

já estão em vigor e impactam diretamente a vida das mulheres amazonenses. Destaco especialmente a Lei nº 7.119/2024, que estabelece diretrizes para o enfrentamento à violência vicária, um tema extremamente sensível e urgente. Também ressalto a Lei nº

6.346, que instituiu o Dia Estadual de Meninas e Mulheres na Ciência, fortalecendo políticas de incentivo à presença feminina nas áreas de tecnologia e inovação. Outro marco foi a criação da Procuradoria Especial da Mulher da Assembleia Legislativa do Amazonas,

por meio da Resolução nº 960/2022. Essa estrutura não é apenas simbólica - ela acolhe, orienta, promove campanhas educativas e atua como instrumento de defesa institucional das mulheres. Além disso, temos leis voltadas à conscientização sobre importunação sexual, políticas de prevenção à violência doméstica e medidas de fortalecimento da rede de proteção. Aprovamos as leis de combate à violência obstétrica e dignidade menstrual, que garantem parto humanizado e distribuição de absorventes higiênicos para meninas e mulheres em situação de vulnerabilidade. São legislações que saíram do papel e hoje ajudam a proteger, informar e transformar realidades.

ET - Como a senhora avalia a violência vicária e de que maneira a Lei pode auxiliar as vítimas?

AC - A violência vicária é uma das formas mais cruéis de violência contra a mulher. Ela ocorre quando o agressor utiliza os filhos ou pessoas próximas como

instrumento para atingir emocionalmente a mulher. É um tipo de violência psicológica devastadora, que deixa marcas profundas. A Lei 7.119/2024 estabelece diretrizes para conscientização, prevenção e enfrentamento desse tipo de crime no Amazonas. Ela fortalece campanhas educativas, orienta políticas públicas e amplia o debate institucional sobre um tema que muitas vezes é invisibilizado. Quando o Estado reconhece a violência vicária, ele passa a agir para preveni-la.

ET - Como a senhora avalia a participação feminina na ciência?

AC - Ainda temos um caminho a percorrer. As meninas precisam ser incentivadas desde cedo a acreditar que pertencem às áreas da ciência, tecnologia, engenharia e matemática. A criação do Dia Estadual de Meninas e Mulheres na Ciência é uma ação simbólica, mas também estratégica. Não é apenas sobre representatividade - é sobre oportunidade. Quando uma menina vê outra mulher ocupando espaços na ciência, ela entende que também pode chegar lá. Isso impacta o futuro econômico e social do nosso estado.

ET - De que maneira o Estado atua no enfrentamento à violência contra mulheres? Quais ações a senhora pode destacar?

AC - O Amazonas avançou muito nos últimos anos. Hoje temos ampliação das Delegacias Especializadas em Crimes contra a Mulher em Manaus e fortalecimento da rede de proteção no interior, com apoio do Governo do Estado, sob a liderança do governador Wilson Lima. Além disso, campanhas educativas, capacitação de profissionais e integração entre órgãos têm sido fortalecidas. Como base do governo, reconheço que ainda há desafios, mas também reconheço que houve investimento real na estrutura da rede de proteção.

ET - Quais os principais problemas enfrentados pelas mulheres no interior?

AC - O Amazonas tem dimensões continentais. Isso significa desafios logísticos enormes. No interior, muitas mulheres enfrentam isolamento geográfico, dificuldade de comunicação, ausência de sinal de telefonia e internet, além da distância física das delegacias e centros de atendimento. Nosso mandato atua apoiando políticas de interiorização da rede de proteção, fortalecendo campanhas itinerantes e cobrando ampliação de serviços. A mulher ribeirinha, indígena e do interior precisa ser vista

e ouvida.

ET - Como o poder público intensifica campanhas contra importunação sexual em grandes eventos?

AC - Desde a criação da Procuradoria Especial da Mulher, uma de nossas atribuições é promover campanhas educativas permanentes. Em festas populares nos municípios, levamos orientações e mensagens claras contra a importunação sexual. O recado é simples: não é não. Essas campanhas começaram em 2023 e seguem sendo fortalecidas. Informação é prevenção.

ET - Como define sua atuação ao longo dos mandatos de deputada estadual na Aleam?

AC - Minha atuação é marcada pela defesa firme dos direitos das mulheres. Tenho buscado transformar indignação em legislação, dor em política pública e pauta social em estrutura institucional. Ao longo dos mandatos, elaborei leis, resoluções e ações voltadas ao combate à violência, à promoção da igualdade e à ampliação da representatividade feminina. Minha trajetória é coerente: defesa das mulheres, fortalecimento dos municípios e compromisso social.

ET - Como avalia o sistema político nacional?

AC - O sistema político brasileiro ainda precisa avançar na representatividade feminina. Embora as mulheres sejam mais da metade da população, ainda somos minoria nos parlamentos. Democracia sem mulheres não é democracia plena. Precisamos ampliar a presença feminina nos espaços de decisão, porque quando mulheres participam, as políticas públicas se tornam mais humanas e inclusivas.

ET - Quais suas projeções para 2026?

AC - Sou candidata à reeleição. Acredito que ainda temos muito a avançar na legislação e na aplicação de políticas públicas nas áreas prioritárias do meu mandato: combate à violência, autonomia econômica feminina, apoio aos municípios e fortalecimento da rede de proteção. Faço parte do grupo político do governador Wilson Lima e seguirei caminhando conforme a orientação do grupo, sempre pensando no desenvolvimento social e econômico do Amazonas. Minha prioridade é continuar trabalhando com coerência, responsabilidade e compromisso com as mulheres e com o povo amazonense.



PAREM DE NOS MATAR

JUSTIÇA POR DÉBORAH E ARTHUR

PAREM DE NOS MATAR

CNJ lança campanha de proteção para mulheres

REPRODUÇÃO

Ação é de conscientização para o combate à violência doméstica e familiar

A violência doméstica contra a mulher quase nunca começa com gritos ou agressões físicas. Ela começa com pequenos gestos, frases que parecem inocentes, atitudes que se repetem até criar um ambiente de controle, isolamento e medo.

Neste mês de março, o Conselho Nacional de Justiça (CNJ), com o apoio dos Tribunais de todo o País, lança a campanha “A violência não mora aqui”, que, em sua primeira semana, buscou ajudar a sociedade a identificar esses sinais e entender como agir diante deles.

Aldeia é que todos — familiares, vizinhos, amigos e amigas, colegas de trabalho e as próprias meninas e mulheres — saibam reconhecer os alertas.

Muitas pessoas convivem por tanto tempo com comportamentos abusivos que acabam achando normal o que não é, por isso identificar a violência nem sempre é simples.

Em casa
Violeta, de 23 anos, sempre

foi alegre e comunicativa, mas seu comportamento começou a mudar diante das violências praticadas pelo companheiro dentro de casa.

Sem compreender exatamente o que estava acontecendo, passou a se sentir constantemente angustiada e em alerta.

As ameaças, os gritos e a quebra de objetos criaram um ambiente de medo e insegurança, fazendo com que a jovem se tornasse cada vez mais retraída e silenciosa, afastando-se de amigos e familiares.

Somente depois de tomar conhecimento sobre as formas de violência, Violeta compreendeu a sua condição e procurou ajuda. Ela conversou com amigas, ligou para o 180, recebeu orientação e pediu ao juízo medidas protetivas de urgência.

O juízo analisou o caso com rapidez e determinou o afastamento imediato do agressor do lar. Ele teve que sair de casa e não pode mais se aproximar dela.

Amparada por medidas de proteção, Violeta começou a reconstruir a sua vida. Sentindo-se mais segura, recuperou o sono, e principalmente a sua voz.

Relato comum
Violeta é uma personagem fictícia, mas que representa um caso comum relatado para as equipes de psicólogos e assis-



Abusos não acontecem somente nas relações heterossexuais

tentes sociais que atuam no Judiciário.

Tipos de violência
Violência psicológica, violência patrimonial recorrente e ameaça. Ao perceber os sinais, é fundamental buscar apoio de pessoas próximas ou recorrer à rede de atendimento especializada em violência contra

a mulher, tais como Ligue 180, Delegacias especializadas, Casas da Mulher Brasileira, CREAS, CRAM, Ministério Público, Defensoria Pública e Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher.

Esse será o tema da próxima matéria da série da campanha “A violência não mora aqui”. Continue acompanhando o

site e as redes sociais do CNJ e do Tribunal de Justiça do Amazonas (TJAM).

Relacionamentos
Vale lembrar que os abusos não acontecem apenas em relações heterossexuais, nem apenas entre relacionamentos amorosos.

Outro ponto a ser ressaltado

é que a Lei Maria da Penha (Lei 11.340) pode ser aplicada em diferentes tipos de relação: por exemplo, na relação das empregadas domésticas em relação à família para quem trabalham; nos vínculos entre avós e netos; entre tios, primos, companheiros, namorados e ex, e até mesmo nas relações entre pai ou mãe e filha.

PROGRAMAÇÃO

Ações para fortalecer protagonismo feminino

DANILO MELLO/ALEAM



Serão realizadas atividades voltadas ao acolhimento, valorização e ao fortalecimento feminino

O mês de março, marcado pelas celebrações do Dia Internacional da Mulher, terá uma programação especial organizada pela Diretoria de Assistência Social da Assembleia Legislativa do Amazonas (Aleam).

Serão realizadas atividades voltadas ao acolhimento, à valorização e ao fortalecimento do protagonismo feminino.

No dia 11 de março, o destaque será o evento “Laços que Curam: Fortalecimento Feminino”, que reunirá mulheres integrantes de grupos de apoio oncológico para compartilhar histórias de superação e experiências de vida.

A diretora de Assistência

Social da Aleam, Karla Estald, explicou que a iniciativa foi pensada para proporcionar um momento de cuidado e acolhimento.

“Será um dia dedicado a mulheres em tratamento oncológico, com a participação de uma psicóloga, além de uma sessão de embelezamento, com serviços preparados especialmente para elas”, destacou.

Dando continuidade à programação, nos dias 25 e 26 de março será realizado o Bazar dos Artesãos, iniciativa voltada exclusivamente a artesãos e empreendedores individuais que desenvolvem produtos feitos manualmente.

Segundo Estald, o obje-

tivo é valorizar o trabalho artesanal e dar visibilidade à produção autoral dessas profissionais.

“O bazar será dedicado apenas a empreendedores que trabalham com produtos artesanais, valorizando a criatividade e a singularidade dessas peças, diferentemente dos bazares tradicionais, nos quais eles dividem espaço com outros tipos de empreendedores”, explicou.

Encerrando a agenda do mês, o Instituto Hera promoverá uma palestra voltada ao empreendedorismo feminino, além de uma exposição de trabalhos desenvolvidos por grupos apoiados pela instituição.



Juscélino Taketomi

Jornalista, articulista do Em Tempo e funcionário da Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas (Aleam) há 28 anos.

Omar Aziz e os minerais estratégicos

Em um cenário global marcado pela crescente disputa por recursos naturais estratégicos, o Brasil precisa olhar com mais atenção para o potencial mineral da Amazônia — e olhar firmemente para o Amazonas. Nesse contexto, o senador Omar Aziz (PSD) tem defendido, em seu Plano Estratégico de Desenvolvimento, a mineração responsável como um dos vetores capazes de impulsionar crescimento econômico, inovação tecnológica e geração de oportunidades para o estado.

Segundo o documento, o Amazonas possui um território vasto, rico em recursos naturais e com papel estratégico para o Brasil e para o mundo. Para transformar esse potencial em desenvolvimento real, é necessário planejamento, ciência, infraestrutura e políticas públicas que conciliem crescimento econômico com preservação ambiental.

Entre os setores considerados centrais para o futuro da economia amazonense, o plano destaca a mineração, ao lado da indústria, do comércio, do turismo e da bioeconomia. A proposta é que o aproveitamento dos recursos minerais seja conduzido de forma sustentável, com base em conhecimento técnico, segurança jurídica e

planejamento territorial, utilizando instrumentos como o Zoneamento Econômico-Ecológico para orientar o uso adequado do território.

Essa visão ganha ainda mais relevância diante das transformações da economia mundial. A transição energética, a digitalização e a expansão da indústria de alta tecnologia aumentaram significativamente a demanda por minerais estratégicos, entre eles as chamadas terras raras. Esses elementos são fundamentais para a fabricação de baterias, turbinas eólicas, carros elétricos, equipamentos eletrônicos e sistemas de defesa.

Hoje, países e blocos econômicos disputam o acesso a essas matérias-primas. Nesse cenário, o Brasil — e particularmente a Amazônia — surge como uma fronteira estratégica. O Amazonas possui áreas com potencial mineral ainda pouco explorado do ponto de vista científico e econômico, o que exige maior presença do Estado brasileiro em pesquisa geológica, regulação e planejamento de longo prazo.

O Plano Estratégico defendido por Omar Aziz aponta justamente para essa necessidade: transformar recursos naturais em riqueza social, sem repetir modelos predatórios do passado. Isso signifi-

fica estimular investimentos, fortalecer a pesquisa científica e garantir que qualquer atividade mineral ocorra com responsabilidade ambiental, transparência e benefícios para a população local.

Outro ponto fundamental é integrar a mineração a um projeto mais amplo de desenvolvimento regional. Infraestrutura logística, energia, regularização fundiária e segurança jurídica são condições indispensáveis para atrair investimentos e permitir que cadeias produtivas se consolidem no interior do estado.

Em 2026, o debate sobre minerais estratégicos tende a ganhar espaço na agenda do Governo Federal. O Brasil precisa definir políticas claras para esse setor, ampliando a pesquisa geológica, modernizando a regulação e incentivando a industrialização dos minerais extraídos no país.

Nesse processo, o Amazonas pode ocupar posição de destaque. Com planejamento, tecnologia e compromisso ambiental, a mineração — incluindo o potencial das terras raras — pode se tornar uma nova fronteira de desenvolvimento para a Amazônia, contribuindo para fortalecer a economia regional e ampliar o papel estratégico do Brasil no cenário global.

Apesar da redução de casos no Amazonas, especialistas alertam para fragilidades na rede de atendimento

Poliany Rodrigues

O Dia Internacional das Mulheres é historicamente marcado pela reivindicação de direitos e pela lembrança de que muitas garantias ainda não se concretizaram. Entre elas está o direito básico de viver sem violência. Em 2025, o Brasil registrou 1.568 feminicídios, segundo o relatório Retrato dos Feminicídios no Brasil, do fórum Brasileiro de Segurança Pública. Desde a tipificação do crime em 2015, o país já soma ao menos 13.703 mulheres assassinadas por razões de gênero. A série histórica revela um crescimento de 14,5% nos últimos cinco anos (2021-2025). O estudo alerta que o principal problema já não é a ausência de legislação, mas as falhas na implementação das políticas públicas, especialmente no monitoramento das medidas protetivas e na expansão da rede de atendimento para municípios menores – realidade que também se reflete no Amazonas.

No Estado, o número de feminicídios caiu 31,7% em 2025, com 20 casos registrados. Apesar do recuo, o dado preocupa: a maioria das vítimas não possuía medida protetiva ativa. Além disso, a fragilidade da rede no interior é evidente, já que apenas 5% dos pequenos municípios brasileiros contam com uma Delegacia Especializada em Crimes contra a Mulher (DECCM).

Em termos de violência doméstica, a Secretaria de Segurança Pública (SSP-AM) contabilizou 35.037 ocorrências em 2025. Manaus concentra mais de 60% dos casos (22.133), seguida por Japurá (1.617), Itacoatiara (1.113) e Manacapuru (1.064). Embora o total estadual tenha caído 11,6% em relação a 2024, deve-se levar em consideração a subnotificação de casos, especialmente em municípios de difícil acesso.

Para a delegada Débora Mafra, o aumento de 33% nos pedidos de medidas protetivas (que superaram 12 mil solicitações) reflete o fortalecimento da rede de proteção.

“Esse aumento se deve também à coragem das mulheres, incentivadas por uma rede que reforça que elas não estão sozinhas e precisam de-

Violência doméstica supera 35 mil casos no Amazonas



Estudo revela crescimento de feminicídios no Brasil nos últimos anos

nunciar”, afirmou.

Mafra ressalta que muitas vítimas enfrentam anos de abusos antes de buscar ajuda e que o maior desafio é a alta demanda. “Precisamos ampliar o número de profissionais capacitados para atender essas vítimas com mais rapidez”, pontuou.

Cultura do Silêncio

A socióloga Paula Ramos explica que os índices no Amazonas são moldados por uma estrutura patriarcal que remonta à colonização.

“Desde o período da colonização, as mulheres indígenas já enfrentavam processos de invisibilidade e silêncio. Isso consolidou a ideia de que a violência contra a mulher pertence ao espaço privado do casal e não deve ser tratada como um problema público”, declarou.

A professora alertou que o feminicídio raramente é um evento isolado; ele é o desfecho de violências naturalizadas e dificultadas pela dependência financeira e isolamento social. Ela destacou ainda o perigo da banalização de

“A cada novo caso, a sociedade se choca, mas passa a tratar essas notícias como algo comum. Essa naturalização cria a ideia de que a violência faz parte da realidade e não pode ser evitada”, completou.

Insegurança dentro do lar

A percepção de medo também aumentou. Segundo pesquisa dos institutos Patrícia Galvão e Locomotiva, o temor de sofrer um estupro subiu de 78% (2020) para 82% (2025).

A pesquisa também revelou o percentual de violência dentro dos lares brasileiros. Entre as vítimas de até 13 anos, 72% foram violentadas dentro de casa. Em metade dos casos, o abusador foi um familiar e, em 1/3 dos relatos, foi um amigo ou conhecido da família. No total, 84% dos estupros foram cometidos por um homem do círculo social da vítima.

Diferente de crimes casuais, o autor do feminicídio é geralmente alguém com acesso à rotina e intimidade da mulher, agindo frequentemente em contextos de término de

relação ou resistência à autonomia feminina.

Redes de apoio e Educação

A advogada Amanda Pinheiro, do Instituto As Manas, reforça que o combate eficaz exige integração. O instituto é um aliado e oferece suporte jurídico, psicossocial, capacitação e acolhimento emergencial em parceria com órgãos como a Ronda Maria da Penha.

“A principal ferramenta de combate à violência é a informação. Ela precisa ser difundida desde a educação infantil. É preciso aproximar a comunidade da política pública”, disse Amanda.

Canais de Atendimento no Amazonas DECCM: Atendimento 24 horas. Serviço de

Apoio Emergencial à Mulher – Sapem (Sejusc): Acolhimento social e psicológico em Manaus e em municípios como Itacoatiara, Tefé e Parintins.

Disque 180: Central federal gratuita para denúncias e orientações, disponível 24h.

A eficácia da denúncia é ilustrada pelo caso da estudante Paula, de 21 anos, vítima do crime de stalking após o término de um namoro. “Ele me perseguia em casa, no trabalho e na faculdade. Eu estava com muito medo. A medida protetiva foi o suficiente para ele nunca mais me procurar”, relatou.

Para ela, a violência psicológica ainda é frequentemente minimizada. “O medo, o constrangimento e a opressão, se não forem levados a sério, podem acabar com uma vida”, finalizou.

O desafio final no enfrentamento à violência de gênero é garantir que a lei seja efetivamente aplicada. Em 16 estados brasileiros, 13,1% das vítimas de feminicídio tinham medida protetiva vigente no momento do crime, o que evidencia a urgência de fortalecer a integração entre os sistemas de segurança pública, saúde e justiça.



▶ SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA

Ação na Amazônia amplia acesso à saúde para comunidades

DIVULGAÇÃO

A Azul, maior companhia aérea do Brasil em número de cidades atendidas e de rotas domésticas diretas, por meio de seu time de Sustentabilidade, está apoiando uma ação de saúde com a parceria do Ministério da Saúde e do Einstein Hospital Israelita. A ação, iniciada em fevereiro, ocorre até o dia 8 de março em São Gabriel da Cachoeira (AM) e integra o Programa Agora Tem Especialistas, coordenado pela pasta. A iniciativa tem por objetivo ampliar o acesso à saúde especializada para populações indígenas e tradicionais da região amazônica. A Força Aérea Brasileira (FAB) também está amparando o projeto na região.

A ação prevê a realização de aproximadamente 70 procedimentos cirúrgicos e mais de dois mil atendimentos, contemplando especialidades como medicina de emergência, pediatria, ginecologia e obstetrícia, ortopedia e traumatologia, cirurgia geral, medicina de família, oftalmologia e radiologia. A missão conta ainda com exames de ultrassonografia e laboratoriais, com atenção especial à saúde da mulher indígena, incluindo exames preventivos e planejamento familiar.

“A expectativa é reduzir significativamente a demanda reprimida de pacientes indígenas e contribuir para a melhoria do acesso à saúde especializada nas regiões

de difícil acesso, minimizando o deslocamento dos pacientes de suas respectivas aldeias. Por isso, foi feito todo um planejamento para o acompanhamento no pré e no pós-operatório”, explica o secretário de Saúde Indígena do Ministério da Saúde, Welbe Tapeba.

Para viabilizar a operação, a Azul transportou, na última semana, mais de três toneladas de equipamentos hospitalares e medicamentos destinados aos atendimentos na região. O trajeto foi realizado em duas etapas: entre Campinas (SP) e Manaus pela Azul Cargo Express, e de Manaus até São Gabriel da Cachoeira com apoio da FAB.



Azul apoia missão na Amazônia organizada pelo Ministério da Saúde

Mais de 5 mil pessoas participam de atividades gratuitas

DIVULGAÇÃO/SEDEL

Vila Olímpica incentiva esporte e qualidade de vida na capital amazonense

O Governo do Amazonas, por meio da Secretaria de Estado do Desporto e Lazer (Sedel), vem consolidando o Vila Aberta Para Todos como uma das principais iniciativas de incentivo à prática de atividades físicas. Desde de dezembro de 2025, mais de 5 mil pessoas já participaram das ações realizadas na Vila Olímpica de Manaus, número que reflete a crescente adesão da população às atividades gratuitas oferecidas.

Para o secretário da Sedel, Diego Américo, os números demonstram o impacto positivo da política pública. "Ultrapassar a marca de 5 mil pessoas atendidas mostra que o Vila Aberta Para Todos cumpre seu papel social. É um programa que promove saúde, bem-estar e cidadania, além de abrir espaço para ações fundamentais, como o Curso de Defesa Pessoal Feminina", destacou.

O Vila Aberta Para Todos promove uma programação diversificada, voltada para diferentes faixas etárias, com modalidades como caminhada orientada, treino funcional, pilates, dança, futsal, vôlei e outras práticas que estimulam hábitos saudáveis, integração social e qualidade de vida. A proposta do programa é transformar o espaço esportivo em um ambiente aberto, democrático e acessível à comunidade.

Para Solange Picanço,

moradora do bairro Cidade Nova, na zona Norte de Manaus, a abertura do espaço é muito importante e revela a importância de exercícios físicos para trazer mais saúde para o dia a dia. "Pelo fato de eu ser bem sedentária e ser diabética para mim a abertura do Vila Aberta Para Todos é muito produtivo. Estou me sentindo muito bem com tudo isso", afirmou.

Segundo a moradora do bairro Alvorada, na zona Centro-Oeste, Cristiana Marinho, o projeto traz qualidade de vida e principalmente para as mulheres a partir dos 50 anos e dos idosos. "Aqui na Vila Olímpica nos sentimos seguros. É um espaço amplo que dá para praticar vários esportes", contou a usuária do Projeto Vila Aberta Para Todos.

Indicativo

O Projeto Vila Aberta Para Todos é executado pelo Governo do Amazonas, por meio da Sedel, graças ao indicativo feito na Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas (Aleam) pelo deputado estadual João Luiz (Republicanos).

Defesa Pessoal Feminina

Dentro desse universo de participantes, um dos destaques é o Curso de Defesa Pessoal Feminina, com três edições já realizadas no âmbito do Vila Aberta Para Todos. Ao todo, 1.300 mulheres passaram pela formação, que integra esse público geral de 5 mil pessoas atendidas pelo programa, reforçando o compromisso com políticas públicas voltadas para a proteção e a autonomia feminina.

As aulas de defesa pessoal são conduzidas por profis-



Programa do Governo do Amazonas alcança 5 mil participantes na Vila Olímpica

sionais do Projeto Formando Campeões e têm como objetivo orientar participantes sobre técnicas básicas de

autoproteção, além de promover a conscientização, a confiança e o fortalecimento físico e emocional

das mulheres atendidas. A iniciativa tem sido amplamente procurada e se consolidou como uma das ações mais relevantes dentro da programação do Vila Aberta Para Todos.

Programação Especial

No sábado (7) e domingo (8), acontece a 19ª edição do Curso de Defesa Pessoal Feminina, em homenagem ao Dia Internacional da Mulher. A ação já contabiliza 400 mulheres inscritas e, devido à grande procura, passa a contar com inscrições ilimitadas nesta edição, ampliando ainda mais o alcance da iniciativa.

O 1º módulo será realizado no sábado, na Arena Amadeu Teixeira, reforçando a importância do equipamento esportivo como espaço de grandes mobilizações sociais e esportivas. A programação inicia às 15h, com recepção e confirmação de presença

para registro dos nomes que serão utilizados na emissão dos certificados.

Seguindo a programação, será realizado o aquecimento, com foco em respiração e preparação corporal. O curso terá início às 16h, com técnicas práticas de defesa pessoal e atividades aplicadas sem uso de tatame. A primeira turma encerra às 17h, dando lugar à organização da segunda turma, com encerramento das atividades do dia previsto para as 18h.

O 2º módulo acontecerá no domingo (08/03), começando às 9h, na Vila Olímpica de Manaus, durante a programação do Vila Aberta Para Todos, quando será realizada a entrega dos certificados e uma homenagem especial às participantes. As interessadas podem se matricular pelo WhatsApp: (92) 98532-4804.



MARACANÃ

Flu e Fla se enfrentam na grande final

DIVULGAÇÃO

O Fluminense e Flamengo fazem o clássico "Fla-Flu" neste domingo (8), às 17h (de Manaus), no estádio Maracanã, para saber quem será o novo campeão Carioca de 2026.

Campeão da Taça Guanabara, o Fluminense chegou à decisão após eliminar o Bangu nas quartas de final e o Vasco nas semifinais. O Tricolor, que disputará sua sexta final de Carioca nos últimos sete anos, vai em busca do 34º título estadual de sua história.

O Flamengo vem de altos e baixos na competição, ao se classificar apenas na últimas rodada da competição estadual, após uma série de resultados favoráveis.

Novo técnico

A chegada de Leonardo Jardim, novo técnico do Flamengo, pode ser o

ponto de virada para alguns jogadores. Um deles é Wallace Yan, que esteve perto de deixar o clube. O atacante, aliás, já impressionou o novo treinador, com dois gols em treino no Ninho do Urubu.

Nas terças-feiras (3), dia que marcou o primeiro encontro de Leonardo Jardim com o elenco do Flamengo, Wallace Yan fez duas pinturas durante as atividades no centro de treinamento.

Na primeira jogada, Wallace Yan dividiu a bola com Danilo, ganhou e acertou um chute de esquerda. Posteriormente, ele tirou Ayrton Lucas do lance e, de novo com a canhoto, bateu com força, sem chance para o goleiro Rossi.

Fluminense

O meia Nonato pode reforçar o Fluminense

na final do Campeonato Carioca, neste domingo (8). O jogador, que estava lesionado, treinou normalmente nesta quinta-feira e está à disposição para o clássico contra o Flamengo.

O jogador sofreu uma lesão muscular de grau 1, no músculo posterior da coxa direita, durante o jogo de ida da semifinal contra o Vasco, em 24 de fevereiro. A previsão do clube era de duas a três semanas fora, mas o jogador se recuperou antes do planejado.

Dessa forma, apenas Bernal segue no departamento médico, tratando uma lesão parcial no ligamento cruzado posterior, com recuperação prevista de 30 dias. Ele saiu de campo da partida contra o Palmeiras e teve a contusão constatada em exame de imagem.



Clássico Fla-Flu acontece neste domingo (8), no Maracanã

Mulheres dão ‘chega pra lá’ e ganham espaço no mercado

Profissionais de áreas comumente lideradas por homens mostram que competência não tem gênero

Priscila Caldas

As mulheres estão presentes nas mais diversas áreas de atuação profissional. Da engenharia civil aos atendimentos de saúde masculina, passando por operações de resgate e segurança pública, elas ampliam a participação no mercado de trabalho. Ao mesmo tempo, mostram que competência e capacidade profissional não têm gênero.

A engenheira civil Larisse Melo lidera diariamente equipes formadas por homens e mulheres em canteiros de obras. Ela coordena projetos de edificações de empresas e residências e afirma que o exercício da profissão exige preparo constante.

Segundo Larisse, a sensibilidade feminina pode contribuir para a gestão das equipes e para o desenvolvimento dos projetos. “Não é só colocar um capacete. É saber liderar com delicadeza que só a mulher tem”, disse.

A escolha da profissão surgiu de forma natural, sem interferência familiar. No início da carreira, porém, a engenheira enfrentou resistência ao chegar aos canteiros de obras. “Quando a equipe conhece a competência e o resultado da entrega, logo isso vira respeito. A maior resistência era em decorrência de crenças limitantes, porque a construção civil ainda é dominada pela figura masculina”, contou.

Ainda assim, ela observa mudanças no setor. “Temos visto um crescimento significativo

de mulheres nessa área e inclusive temos uma equipe de mulheres. Engenheiras, eletricistas, apontadoras, rejuntadoras, mulheres que são serventes de obras e que querem aprender a ser pedreiras”, completou.

Operações de resgate

Asoldado Paula Bianca Queiroz, integrante do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Amazonas (CBMAM), afirma que a presença feminina nas ocorrências de segurança contribui para ampliar a qualidade do atendimento à população.

Segundo ela, o olhar feminino pode tornar o trabalho mais atento e detalhado. “O olhar feminino é naturalmente mais atento e mais cui-

dadoso. Isso completa e facilita o trabalho, deixando mais dinâmico. É um olhar necessário.”

De acordo com Paula, as exigências da profissão são iguais para homens e mulheres. Por isso, o treinamento exige preparo físico e psicológico. “Essa adequação é um desafio. Como combatente do bombeiro militar, o que é exigido de uma mulher é o mesmo que é exigido do homem. Isso exige muita força física, característica predominantemente masculina. Precisamos ter resistência à alta carga emocional, corporal, sensorial e física. Recebemos treinamento para isso”, explicou.

Saúde

A urologista Gabriela



Em suas profissões, mulheres demonstram sensibilidade



ciais e ampliar referências para jovens.

“As escolhas que fazemos ao longo da vida são influenciadas pelo que vemos no mundo. Nos inspiramos em pessoas. Ver as mulheres nos variados campos profissionais ajuda as crianças e as jovens a reconhecerem que elas podem estar em todos os lugares”, explicou.

Ela destaca que homens e mulheres possuem potencial semelhante para desempenhar qualquer atividade.

“Do ponto de vista biológico, nós temos as mesmas competências, habilidades e a mesma potência física e intelectual de desempenhar qualquer atividade”, acrescentou.

AVANÇOS AINDA SÃO CONSIDERADOS FRÁGEIS

Na avaliação da socióloga Valéria Marques, a presença feminina em novos espaços resulta de transformações culturais e do acesso ampliado à educação.

Apesar disso, ela considera que os avanços ainda são limitados, especialmente em áreas como a política.

“As mulheres galgaram espaços que lutaram muito para conquistar desde os anos 70, e hoje vemos um reflexo maior. Mas vejo o avanço das mulheres ainda frágil. Embora a mídia coloque em evidência muitas mulheres nas diversas áreas, na política ainda é frágil, onde só temos 30% de cotas para compor o Congresso e a luta das mulheres sempre foi de 50% e até hoje não conseguimos esse mérito”, avaliou.

Owada Borges foi a única acadêmica de sua turma a seguir na área de saúde masculina. Graduada pela Universidade Federal do Amazonas (Ufam), ela afirma que a escolha foi pessoal.

Segundo Gabriela, a entrada na profissão ocorreu de forma tranquila e sem discriminação por parte dos pacientes. Ainda assim, ela relembra uma situação inusitada.

“Não enfrentei preconceito. Mas tive uma situação que foi engraçada. Um padre chegou ao consultório e, ao ver que seria atendido por uma mulher, ficou constrangido. Eu compreendi porque envolvia a questão do celibato. Conversei com ele e ele ficou receptivo, se sentiu bem assistido. Hoje, quando ele precisa

de procedimentos volta comigo”, contou.

A médica incentiva outras mulheres a investir em seus objetivos profissionais.

“Se você tiver um sonho, corra atrás. Não existe nada impossível se você tiver consciência da capacidade de transformar o mundo em que estamos. Precisamos acreditar no potencial que está dentro de nós. Estamos em 2026 e conseguimos sim sermos as primeiras a fazer alguma coisa”, afirmou.

Referências

Para a antropóloga e pró-reitora de extensão da Ufam, Flávia Melo, a presença de mulheres em diferentes profissões contribui para mudar percepções so-

China usa bases no Brasil para vigiar inimigos, diz EUA

Relatório do Congresso dos EUA afirma que China mantém centros espaciais no Brasil

Deputados de uma comissão bipartidária do Congresso dos EUA publicaram um relatório acusando a China de manter centros espaciais na América Latina com possíveis fins militares. O documento cita duas unidades brasileiras e reflete o receio de Washington em perder o domínio estratégico sobre a região.

O foco principal das críticas é uma estação localizada na Bahia, operada em parceria com uma companhia de satélites. Para os parlamentares, a presença chinesa ameaça a hegemonia dos EUA no continente, que eles tratam abertamente como sua “esfera de influência”.

Expansão chinesa

A comissão responsável pela denúncia foi estabelecida em 2023 com a missão específica

de criar táticas para enfrentar o crescimento econômico e bélico de Pequim. Comandado por uma maioria republicana, o grupo reflete a postura do governo de Donald Trump, que enxerga os países latino-americanos como parte do “quintal dos fundos” dos Estados Unidos.

Sob o título “China em nosso quintal dos fundos: volume 2 – Puxando a América Latina para a Órbita da China”, o dossiê do Congresso americano detalha como Pequim tem costurado parcerias científicas e espaciais na região para camuflar o avanço de uma estrutura militar. Segundo os parlamentares, o que parece cooperação técnica é, na verdade, a construção de bases estratégicas.

O texto afirma que as “instalações não são simplesmente projetos científicos isolados”, e sustenta que esses pontos operam para conectar e ampliar o poder chinês de vigiar e “potencialmente interromper as operações espaciais e militares do adversário”.

A análise aponta que essa infraestrutura na América Latina serve para coletar dados estratégicos e fortalecer o Exército Popular de Libertação em futuros conflitos. O relatório conclui que esses pontos são

fundamentais para a rede de defesa chinesa, pois garantem vigilância constante e oferecem o “sistema de orientação terminal necessário para armamentos avançados”, funcionando como um guia de alta precisão para armas modernas.

Bases brasileiras

O relatório do Congresso americano identifica duas unidades em solo brasileiro que fazem parte dessa rede estratégica: a Estação Terrestre de Tucano, localizada na Bahia, e um laboratório voltado à radioastronomia na Serra do Urubu, no sertão da Paraíba.

A unidade baiana foi viabilizada por um contrato assinado em 2020, durante a gestão Bolsonaro, unindo a startup nacional Alya Nanossatélites à companhia chinesa Beijing Tianlian Space Technology.

Os congressistas americanos demonstram inquietação com alguns pontos específicos do projeto, como o fato de a localização exata da base não ser pública e os termos que definem a transferência de tecnologia e informações entre as empresas. Além disso, o relatório destaca com preocupação o envolvimento direto da Força Aérea Brasileira (FAB) nessa iniciativa



Comissão americana monitora expansão chinesa

de cooperação.

Conforme a conclusão dos parlamentares dos Estados Unidos, o governo chinês tem o potencial de instalar uma base de monitoramento espacial no Brasil. O relatório argumenta que essa conexão abre caminho para que Pequim observe e interfira nas diretrizes militares espaciais brasileiras, garantindo uma “presença permanente em uma região vital para a segurança nacional dos EUA”.

O documento detalha ainda que, ao cruzar os dados de alta precisão da empresa brasileira Alya com os seus próprios sistemas, a China teria condições de criar uma ferramenta de vigilância constante, e “identificar ativos militares camuflados e rastrear objetos espaciais estrangeiros em tempo real”.

Em paralelo, o projeto do radiotelescópio na Paraíba faz parte de uma iniciativa científica internacional que conta com a colaboração de nações como França e Reino Unido. Atualmente, as peças desse equipamento estão sendo produzidas e montadas em São Paulo.

18,6 milhões de mulheres foram agredidas no Brasil em 2022*.

Fontes: Fórum Brasileiro de Segurança Pública e Datafolha.

Programa SER MULHER

Iniciativa humanitária da Legião da Boa Vontade

Se você passa ou já passou por alguma violência ou conhece alguém que precisa ressignificar sua vida, peça ajuda!

A LBV oferece atendimento psicológico on-line e gratuito para todo o Brasil a meninas (a partir de 12 anos) e mulheres com vivências de violência.

Entre em contato com a gente: (11) 99996-6557.

www.lbv.org/programa-ser-mulher

COLÉGIO FAMETRO

PEQUENOS PASSOS, GRANDES SONHOS.

Matriculas abertas 2026!

Agende sua visita

Um novo conceito de Educação

Mais informações: (92) 98441-5087 | (92) 3090-3001

Cantora cuida dos corações com ciência e arte

DIVULGAÇÃO

Cardiologista de formação, a artista encontrou na música um novo caminho de expressão

A cantora e compositora manauara Samantha Carvalho é um dos nomes que simbolizam o protagonismo feminino e a força das mulheres que decidem reinventar suas trajetórias. Médica cardiologista formada pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM) há mais de duas décadas, Samantha descobriu na arte um novo caminho de expressão após os 40 anos e, atualmente, vem consolidando uma carreira na música marcada por dedicação, estudo e produção independente.

O que começou como um processo pessoal de descoberta transformou-se em uma jornada artística que já soma sete anos de aperfeiçoamento em canto, teatro e dança. Ao longo desse período, Samantha passou a integrar projetos musicais, participar de apresentações e desenvolver um repertório próprio que dialoga com música regional, MPB e pop rock internacional, mesclando releituras de clássicos com composições autorais.

"Depois dos 40 que me descobri artista. Nunca procurei isso diretamente, mas ao longo desses últimos sete anos fui



Cantora amazonense Samantha Carvalho cuida dos corações com ciência e arte



desenvolvendo minhas aptidões, estudando canto, teatro e dança e participando de apresentações a convite de colegas. Hoje estou totalmente dedicada à construção dessa trajetória artística e à produção independente do meu próprio material", revela a artista.

Trajetória

Um dos momentos marcantes dessa caminhada ocorreu em 2022, quando a artista subiu pela primeira vez ao palco do Teatro Amazonas, um dos espaços culturais mais emblemáticos do país. A apresentação aconteceu a convite do maestro amazonense Adelson

Santos, que também teve papel importante no incentivo e no acompanhamento de sua formação artística.

Desde então, Samantha ampliou sua presença em palcos e projetos culturais da cidade, participando de espetáculos coletivos, shows autorais e experiências no canto coral em importantes espaços culturais de Manaus, como o Teatro Amazonas e o Teatro da Instalação.

Nos últimos anos, a artista também passou a investir na criação de músicas próprias e na participação em festivais. Em 2025, estreou como compositora no Festival da Canção

de Itacoatiara (Fecani), um dos eventos mais tradicionais da música no Amazonas, reforçando sua proposta de desenvolver uma identidade autoral dentro da cena musical regional.

Raízes no samba

Outra vertente presente em sua trajetória é o samba. Nos últimos dois anos, Samantha integrou a ala musical da escola de samba Unidos do Alvorada, experiência que fortaleceu sua conexão com o gênero e com a tradição carnavalesca de Manaus. A artista também tem no samba uma forte referência musical, segmento que revelou grandes vozes femininas

da música brasileira.

Versatilidade

Entre a medicina, a maternidade e a música, Samantha resume sua rotina com bom humor: "me virando nos 30". Casada e mãe de dois filhos, ela concilia a atuação na área da saúde com o desenvolvimento de sua carreira artística, apostando em projetos autorais e na produção independente de conteúdo musical e audiovisual.

Protagonismo feminino

Neste Dia Internacional da Mulher, a trajetória de Samantha Carvalho ganha ainda mais significado ao representar a

história de muitas mulheres que encontram coragem para iniciar novos caminhos e transformar talentos em novas possibilidades de vida.

Sobre Samantha Carvalho

Cantora e compositora manauara, Samantha Carvalho desenvolve um repertório que reúne música brasileira, referências internacionais e composições autorais com identidade amazônica. Com formação em canto e piano, a artista alia técnica vocal, sensibilidade e presença de palco em apresentações que buscam uma conexão direta com o público.

COLETIVO EMPREGAY

Dia da Mulher é celebrado em Feira para Mulheres LGBTQI+

DIVULGAÇÃO

Em celebração ao Dia Internacional da Mulher, 8 de março, a Feira do Coletivo Empregay para Mulheres LGBTQI+ acontece um dia antes, no sábado (7), das 15h às 22h, no Largo São Sebastião, no Centro de Manaus.

A iniciativa integra o projeto Feiras Micro Rainbow Brasil, que incentiva o desenvolvimento profissional por meio de feiras empreendedoras realizadas em diferentes regiões do país.

A proposta é fortalecer negócios liderados por

mulheres lésbicas, bissexuais, travestis, transexuais, queer e intersexo, além de pessoas pretas, PCD e outros grupos minorizados em razão de gênero. A curadoria das expositoras oferecerá ao público opções de moda, artesanato, gastronomia e bebidas, valorizando a economia criativa local.

"Queremos fortalecer aquelas que fazem o empreendedorismo amazônico acontecer todos os dias com coragem, talento e resistência", afirmam Karla Gama e Dinha Sa-

raiva, coordenadoras do evento ao lado de outras integrantes do coletivo.

Segundo a organização, a iniciativa também busca celebrar a diversidade presente na capital amazonense e ampliar oportunidades para mulheres que historicamente enfrentam barreiras no mercado de trabalho.

Feira LGBTQI+

O projeto conta com apoio da Micro Rainbow International Foundation (MRIF), com financiamento do The Potluck

Fund. A organização é responsável por oferecer formação em produção de feiras, suporte técnico, monitoramento e financiamento para iniciativas voltadas ao empreendedorismo de mulheres LGBTQI+.

Serviço

Evento: Feira Coletivo Empregay - Mulheres LGBTQI+
Data: 7 de março
Horário: 15h às 22h
Local: Largo São Sebastião
Entrada: Gratuita



Evento, no sábado (7), do Coletivo Empregay, reúne cultura, gastronomia e economia criativa no Largo São Sebastião

Entretenimento

TIRAS-BEYBINHO





Classitempo

emtempo

www.emtempo.com.br

LIGUE E ANUNCIE:

(092) 98859-0110 - Whatsapp

Comerciallemtempo@gmail.com

Classificadosentempo@gmail.com

Conecte-se

EAD FAMETRO
Ensino a Distância

VESTIBULAR
EAD 2026.1

APRENDA
estiver
onde
Avance
até onde quiser!

MENSALIDADE A PARTIR DE
69,90
cada

Inscreva-se
online.fametro.edu.br
(92) 98452-7058 / 2101-1000

*Bolsa institucional de 50% com mais 10% de portabilidade. Vagas apenas para transferência e portadores de diploma. As pontuações são no prazo de 180 dias após a matrícula. Consulte a Regulação.

FAMETROTEC
CURSOS TÉCNICOS PROFISSIONALIZANTES

A SUA MELHOR
JOGADA
PARA O SUCESSO PROFISSIONAL

EXCELÊNCIA NO ENSINO COM DOCENTES QUALIFICADOS
CERTIFICAÇÃO RECONHECIDA
ESTRUTURA DIFERENCIADA

1ª MENSALIDADE
R\$ **59,99***

MATRICULE-SE

(92) 2101 - 1073 (92) 98417 - 8684
fametrotec.fametro.edu.br

*Consulte a Secretaria Acadêmica.



VESTIBULAR 2026.1

RAFAEL YOSHIO

ACADÊMICO DE ENGENHARIA DE
SOFTWARE

BOLSAS
DE ATÉ **65%**

1, 2 E 3 MENSALIDADE A PARTIR DE

R\$ 69^{,90}

**SEJA O PROTAGONISTA
DA SUA**



HISTÓRIA



23 ANOS FORMANDO JORNADAS E
TRANSFORMANDO FUTUROS.

INSCREVA-SE



FAMETRO.EDU.BR



(92) 2101-1000



*Bolsas institucionais de 55%, com mais 10% de pontualidade, válidas apenas para transferência e portadores de diploma.
*As parcelas descritas na peça não abrangem todas as mensalidades do semestre, tratando-se de campanha promocional direcionada para parcelas específicas. Consulte o regulamento.

Mais Negócio\$

Cristina Monte



é historiadora e jornalista, especialista em Comunicação Empresarial, Responsabilidade Social e Divulgação Científica, além de ser empreendedora e escritora.

Incubação na inBioTa marca nova etapa estratégica da Inatú Amazônia

A logística costuma ser tratada como um setor técnico, quase invisível.

Na Amazônia, ela é eixo central de qualquer modelo de negócio que pretenda ser sustentável, justo e viável no longo prazo.

Empreender aqui significa lidar com distâncias continentais, rios como estradas, sazonalidade extrema e, sobretudo, com pessoas que dependem da floresta para viver.

É nesse contexto que atua a startup Inatú Amazônia, estruturando um modelo de logística e comercialização voltado à sociobiodiversidade, conectando comunidades tradicionais a mercados exigentes sem romper ciclos naturais nem precarizar quem produz.

“A Inatú Amazônia atua de forma comercial e estratégica, reduzindo as oscilações de mercado ao realizar compras antecipadas dos produtos das associações e da marcenaria familiar que fazem parte do coletivo”, explica Marisa

Taniguchi, bióloga, doutora em fisiologia vegetal e cofundadora da empresa.

Na prática, isso significa assumir riscos logísticos e comerciais que normalmente recaem sobre o produtor. Ao comprar antecipadamente, a empresa garante previsibilidade de renda e organiza transporte, armazenamento e distribuição em uma das regiões mais complexas do país.

“Conseguimos valorizar produtos da sociobiodiversidade amazônica e conectar comunidades a mercados exigentes, garantindo qualidade, rastreabilidade, justiça comercial e impacto socioambiental positivo”, afirma.

O modelo vai além da compra e revenda. A Inatú apoia melhoria de processos produtivos, padronização técnica e organização das cadeias, mantendo a identidade e a autonomia das associações. As decisões estratégicas são compartilhadas com lideranças de cinco associações e uma marce-



naria familiar, em um arranjo de governança que inclui reuniões periódicas, votação de pautas relevantes e construção conjunta de metas.

Hoje, a empresa envolve diretamente 488 participantes, atua em mais de 2,5 milhões de hectares, incluindo terri-

tórios como o Projeto de Assentamento Rio Juma, a RDS do Uatumã e a Reserva Extrativista do Rio Ituxi, e mantém um fundo social que destina 10% do lucro às comunidades. Está finalizando acordo de repartição de benefícios e estruturando a entrada de

mais de 70 sócios cotistas das próprias bases produtoras, fortalecendo o caráter coletivo da marca.

Depois de superar R\$ 2 milhões em vendas em 2022, a empresa optou por desacelerar para fortalecer processos, governança e sustentabilidade do crescimento, uma decisão que revela maturidade em um setor frequentemente pressionado por expansão acelerada e margens apertadas.

Agora, inicia-se uma nova fase. Na sexta-feira (20/3), a Inatú Amazônia será oficialmente lançada como empresa incubada no Centro de Inovações Tecnológicas da Fundação Nilton Lins, reconhecimento que consolida sua proposta de integrar ciência, território e mercado. A partir da segunda-feira (23/3), o showroom estará aberto ao público para comercialização dos produtos, de segunda a sexta-feira, das 8h30 às 17h30.

RÁPIDAS & BOAS

Na terça-feira (17/3), ocorrerá o seminário ‘Turismo do Futuro: Experiência, Inovação e Negócios’, voltado à qualificação e ao fortalecimento do trade turístico local. O evento é realizado pelo Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no Amazonas (Sebrae/AM), em parceria com o Governo do Estado por meio da Empresa Estadual de Turismo do Amazonas (Amazonatur).

Entre os dias 17 e 19/3, no Nova Era Hall, irá acontecer a segunda edição da ‘Big Show Amazônia 2026’, que reunirá supermercadistas, atacarejos, fornecedores, gestores e compradores interessados em expandir negócios na região Norte. A feira é promovida pela Associação Amazonense de Supermercados (Ama-se). Outras informações pelo link (<https://portalamase.com.br/>).

Manaus entra no radar das franquias gastronômicas

A chegada da rede Di Blasi Pizzas a Manaus chama atenção não apenas pela marca, conhecida por ganhar visibilidade nas redes sociais e entre celebridades, mas pelo movimento que ela representa no mercado de franquias.

Fundada em 2012, a empresa expandiu seu modelo de pizzas artesanais por meio de franquias e hoje reúne dezenas de unidades no país, principalmente no Sudeste. A nova operação em Manaus, instalada no bairro Nossa Senhora das Graças, chega com cardápio de mais de 70 sabores e expectativa de movimentar cerca de R\$ 1,6 milhão por ano.

A presença da rede reforça um fenômeno que começa a ganhar força no setor de alimentação: o interesse crescente de franquias nacionais pelo mercado consumidor do Norte. Com mais de 2 milhões de habitantes e uma economia urbana sustentada pelo Polo Industrial e pelo setor de serviços, Manaus passou a ser vista como um mercado relevante e ainda pouco saturado por grandes redes, o que representa uma oportunidade de expansão.

Se essa tendência se confirmar, outras franquias gastronômicas podem seguir o mesmo caminho, consolidando Manaus como um novo ponto no mapa da expansão nacional do setor.

Por que a nova fábrica bilionária da LG não vem para Manaus?

A LG Electronics está prestes a inaugurar uma nova fábrica de eletrodomésticos no município de Fazenda Rio Grande, na região metropolitana de Curitiba, no Paraná. Podemos nos perguntar por que a companhia não aproveitou a estrutura da planta de Manaus para investir aqui.

A resposta passa menos por incentivos fiscais e mais pela lógica de formação de clusters industriais. Nos últimos anos, o Sul e parte do Sudeste consolidaram um importante ecossistema de produção de eletrodomésticos. Empresas como Whirlpool, Electrolux e Midea mantêm operações relevantes nessas regiões, formando um ambiente produtivo com fornecedores próximos, mão de obra especializada e logística integrada.

No caso da linha branca, esse fator pesa ainda mais. Geladeiras são produtos volumosos e dependem fortemente de cadeias metalmeccânicas: chapas de aço, compressores, motores e peças estruturais. Grande parte desses fornecedores está concentrada no Sul e Sudeste do país, o que torna a proximidade geográfica um elemento estratégico. Assim, faz mais sentido manter a produção nessa região, que, inclusive, está mais próxima do mercado consumidor.

Além disso, as geladeiras utilizam cada vez mais tecnologia, e essa, sim, é amplamente produzida em Manaus.

Visto por esse ângulo, a decisão da LG não necessariamente enfraquece o papel do Polo Industrial. Pelo contrário: revela como diferentes regiões do país acabam se especializando em etapas distintas de uma mesma cadeia produtiva e podem se fortalecer mutuamente.

Quando o varejo começa a vender estilo de vida

A inauguração do novo espaço TVLAR Casa, na

unidade da Rua Henrique Martins, no Centro de Manaus, pode parecer apenas uma ampliação de loja. Mas, na prática, o movimento diz respeito a uma nova forma de organização do varejo, alinhada a um novo tipo de consumo: o consumo da casa!

O ambiente foi criado para reunir itens de decoração, utilidades e objetos voltados à composição de espaços domésticos e permite que o cliente visualize ambientes, combinações e possibilidades para dentro de casa.

Nos últimos anos, o chamado mercado de ‘home living’ cresceu significativamente no Brasil. Os consumidores não querem apenas comprar móveis, objetos ou eletrodomésticos, eles passaram a investir em itens que transformam o ambiente doméstico em um espaço de identidade, conforto e bem-estar.

Mais do que funcionalidade, o consumidor busca ambiente, atmosfera e personalidade. No fundo, trata-se de uma mudança silenciosa no varejo, que começa a abrir espaço para um novo segmento ganhar protagonismo nas lojas.



Ana Claudia Pinto Oliveira

é neuropsicóloga, diretora clínica do Instituto Desenvolver, com mestrado em Educação pela Universidade dos Pueblos de Europa; e pesquisadora do Laboratório de Avaliação Psicológica da Universidade Federal do Amazonas (UFAM).

Ecoansiedade: quando o calor aperta e o rio muda, por que a mente entra em alerta

Você pode não usar esse nome, mas talvez reconheça a sensação. Uma inquietação que aparece quando o calor aperta, quando a fumaça das queimadas volta, quando o rio sobe demais ou baixa além do esperado. Em muita gente, isso vira irritação, cansaço mental, preocupação persistente, dificuldade de relaxar e sono pior. Esse conjunto de reações vem sendo descrito como ecoansiedade, termo usado para nomear o sofrimento psicológico associado às mudanças ambientais e climáticas (FIOCRUZ, 2024).

A Fiocruz destaca que ecoansiedade não é diagnóstico, mas pode ganhar intensidade quando eventos e perdas ambientais ameaçam segurança, rotina e futuro (FIOCRUZ, 2024). Na literatura brasileira, o tema já aparece em periódicos. Um artigo na Psicologia USP discute a ecoansiedade como fenômeno psicossocial, ligado ao sentimento de perda e impotência, e defende que o enfrentamento passa por reconhecimento do sofrimento e fortalecimento de estratégias individuais e coletivas (COSTA, 2025).

Em Manaus e na Amazônia, isso costuma ser “no corpo”. O calor intenso e

repetido afeta sono, disposição e humor. Uma análise divulgada pelo Jornal da USP, baseada em simulações para habitações populares, chama atenção para a frequência de calor interno extremo em Manaus, com grande parte do tempo em casa em faixas críticas em cenários futuros (JORNAL DA USP, 2025). Quando o ambiente não oferece descanso, a mente tende a ficar mais reativa e menos tolerante a frustrações.

Some-se a isso a alternância entre seca e cheia, mudanças nas chuvas e efeitos das queimadas sobre ar, saúde e economia doméstica. A previsibilidade diminui, a incerteza cresce, e a ansiedade encontra terreno: e se faltar água, e se a energia falhar, e se a fumaça piorar, e se o preço dos alimentos subir, e se crianças e idosos adoecerem. A preocupação deixa de ser um pensamento e vira um estado. Um trabalho da UFAM reuniu evidências sobre impactos das mudanças climáticas na saúde mental na Amazônia, destacando estressores ambientais, vulnerabilidades sociais e efeitos cumulativos no bem-estar (SILVA, 2025). Em termos simples, é o futuro “baten-

do na porta” do presente.

Ecoansiedade não precisa virar paralisia. O objetivo não é “não sentir”, e sim regular o impacto emocional e transformar preocupação em ações possíveis, preservando qualidade de vida.

Orientações psicoeducativas para manejo da ecoansiedade com preservação do bem-estar

1. Rotulagem emocional e identificação de gatilhos: nomeie a emoção e o disparador específico.
2. Higiene informacional: janelas curtas de notícias e menos exposição contínua a conteúdos alarmistas.
3. Autorregulação fisiológica em dias extremos: hidratação, pausas em ambiente ventilado e sono possível.
4. Enfrentamento por ação possível: uma medida concreta e realista por semana reduz impotência.
5. Suporte social: vínculos e iniciativas locais funcionam como fatores protetivos.

Na Amazônia, falar de ecoansiedade é falar de vida real. Reconhecer o sofrimento é um passo para se organizar, cuidar e atravessar tempos difíceis com mais presença e menos desgaste.

FAMETROTEC
CURSOS TÉCNICOS E PROFISSIONALIZANTES

A SUA MELHOR JOGADA PARA O SUCESSO PROFISSIONAL

EXCELÊNCIA NO ENSINO COM DOCENTES QUALIFICADOS

CERTIFICAÇÃO RECONHECIDA

ESTRUTURA DIFERENCIADA

1ª MENSALIDADE R\$ 59,99*

MATRICULE-SE

(92) 2101 - 1073 (92) 98417 - 8684

fametrotec.fametro.edu.br

*Consulte a Secretaria Acadêmica.

▶▶ Êhhh Manaus

Por David Reis



@davidreispromoter

davidreis@hotmail.com

@davidreispromoter

FOTOS: RAFAEL SANTAROSA



O Empresário, Diretor Criativo e Comunicador do Evento, Jefferson Cunha



A sempre linda e badalada Taiana Bezerra

"Caminhos"

Talk Fashion de Luxo da Em Visão

O Amazonas entrou no Calendário Fashion, com o evento que marcou o lançamento da coleção "Caminhos", da Lez a Lez, no Manauara Shopping.

O Talk aconteceu em dois dias simultâneos, dias 03 e 04 de Março, onde a **Embaixadora da Moda da Amazônia, Gigi Cunha** recebeu convidadas High Ticket e **Jefferson Cunha, diretor criativo do evento e mediador da conversa.**

A roda de conversa contou com o stylist Eduardo Coxta, dando dicas e truques para o dia a dia de looks, da premiada Barista parintinense Israela Gonçalves e o Astrólogo Luiz Felipe Lima.

A nova coleção é uma imersão profunda na cultura das minas de ouro, nas pedras naturais e nas tonalidades rochosas que compõem a identidade singular de Minas Gerais. Foram noites lindas e de conversas interessantes e proveitosas. Cheers!



A Embaixadora da Moda da Amazônia, Gigi Cunha e o Maquiador e Fotógrafo das Personalidades, Jhone Almeida



O empresário Léo Pereira



A Médica Dra. Fernanda Cabral



A empresária Sílvia Lima



A Estrategista de Marcas, Thaís Braga



A Personal Trainer Carmen Maura



A médica Dra Júlia Lisboa



A cirurgiã Dentista Renata Carvalho



Izabela Oliveira recebeu o Prêmio Inpeq – Top Of Mind Qualidade Brasil em 2025

Saúde Nutricional

Izabela Oliveira, Nutricionista Clínica Funcional (CRN-7 17913), é pós-graduada em Nutrição Clínica Funcional e especialista em suplementação nutricional e interpretação de exames bioquímicos. Realiza avaliação física moderna com bioimpedância de 4ª geração, on-line e presencial. Atende pacientes no Brasil e no exterior, oferecendo uma experiência transformadora, especialmente para mulheres a partir dos 30 anos, unindo ciência, prática clínica e vivência real para promover equilíbrio e resultados duradouros.



Isabella Botelho e Clovis Gonçalves

Carna Di Venice

Comidagostosa, lugar agradável e bloquinho de carnaval é a junção perfeita.

Foi justamente isso que rolou na **Feijoada no Di Venice Gastronomia**, localizado no Orla 92 Mall, na Ponta Negra.

Muita gente bacana, bonita e feliz, drinks exclusivos, paladar sem igual e muitas marchinhas que embalaram os grandes bailes de carnaval.

O Bloquinho teve direito a abadá e tudo, e pedido de Bis. Todos já na expectativa para o ano que vem! Skindô, Skindô!!!



Rodrigo Cabiessi, Chef de Cozinha do Di Venice



FACULDADE
SANTA TERESA

O MUNDO PRECISA DE
QUEM FAZ A DIFERENÇA



VESTIBULAR DE MEDICINA 2026.1

PROVAS

20/01

Manaus
Santarém

21/01

Boa Vista

ESCOLHA SUA UNIDADE:

Manaus/AM
92 98403-0034

Boa Vista/RR
95 98412-8172

Santarém/PA
93 99234-5191

INSCREVA-SE AGORA: faculdadesantateresa.edu.br